**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR**

**1.    Informações Gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela [Lei nº 12.378/2010](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12378.htm) tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno, [Resolução CAU/BR nº 139/2017](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/resolucao139.pdf). A Entidade goza de imunidade tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor de Edifícios Públicos Sul (SEPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar – Edifício General Alencastro | CEP 70.390-025 – Brasília/DF

**2.    Apresentação das demonstrações contábeis**

**2.1. Base de preparação**

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06/18, e Portaria STN n° 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17.

**2.2. Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

* Apropriações mensais para férias e 13º salário de empregados;
* Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
* Provisões para passivos judiciais, sempre que constituídas; e
* Controle dos itens de almoxarifado.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Para este documento, os valores sofreram arredondamento no intuito de suprimir os dados decimais, simplificando a apresentação dos dados.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado **(Nota explicativa 3.3)** e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis **(Nota 3.7)**. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

**3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato, conforme disposto na **nota 5**.

**3.2. Estoques**

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente, conforme apresentado na **nota 8**.

**3.3. Imobilizado e Intangível**

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação/amortização acumulada. O procedimento de reavaliação dos bens, quando aplicável, será realizado no próximo exercício.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU BR segue o Manual de Procedimentos Contábeis do sistema CAU de 2017, expedida pelo próprio CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais e estão detalhados nas **notas 9, 10 e 11.**

Todos os bens imobilizados e intangíveis, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo do Bem** | **Taxa** | **%** |
| **Depreciação** | **Residual** |
| Móveis e Utensílios |  |  | 10% | 10% |
| Máquinas e Equipamentos |   | 20% | 10% |
| Instalações |   |   | 10% | 10% |
| Utensílios de Copa e Cozinha |   | 20% | 10% |
| Veículos |   |   |   | 12,50% | 10% |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 20% | 10% |
| Biblioteca |   |   | 10% |  -  |
| Sistemas de Informática -Softwares | 10% | 10% |

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

**3.4. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

**3.5. Outros ativos e passivos**

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

**3.6. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**3.7. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na **nota 16**.

**Implantação de política contábil em 2017** – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU BR procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2020.

**Base de mensuração** – O CAU BR adota o Manual de Procedimentos Contábeis do sistema CAU de 2017 expedido pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis, conforme **nota 16.1**.

[3.8. Balanço Patrimonial](https://transparencia.caubr.gov.br/balancopatrimonial/)

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

[3.9. Balanço Orçamentário](https://transparencia.caubr.gov.br/balancoorcamentario/)

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

[3.10. Balanço Financeiro](https://transparencia.caubr.gov.br/balancofinanceiro/)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

[3.11. Demonstração das Variações Patrimoniais](https://transparencia.caubr.gov.br/variacoes/)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64.

[3.12. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC](https://transparencia.caubr.gov.br/caixa/)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

**4.    Gestão de Risco Financeiro**

* 1. **. Considerações gerais e políticas**

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

1. **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme **Notas 5 e 6.**

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados em instituição financeira confiável, cujos prazos de vencimento são de curto prazo.

1. **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos vinculados a títulos públicos, com insignificante margem de alteração.
2. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

 2020 2019

Bancos c/ Movimento 12.761 15.174

Aplicações financeiras 38.543.017 38.299.231

**Total 38.555.975 38.314.533**

As aplicações financeiras estão representadas em fundos específicos para o Setor Público, emitidos e compromissados por instituição financeira confiável, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

**6. Devedores da Entidade**

 2020 2019

Devedores diversos 2.932 3.240

Adiantamento de férias 72.303 81.564

Caução aluguel 370.131 36.800

**Total 445.366 121.604**

**6.1 –** Adiantamento de férias refere-se ao direito que o colaborador tem de receber o salário antecipado relativo aos dias de descanso. O saldo maior no fim de 2020 representa o adiantamento a 12 funcionários que estarão de férias na primeira semana de janeiro de 2021 e o pagamento foi adiantado em 2020. No mesmo período de 2019, foram realizados 13 adiantamentos.

**7. Depósito Judicial**

 2020 2019

Depósito judicial - trabalhista 19.887 32.342

Depósito judicial - cível 958 958

**Total 20.845 33.299**

**8. Estoques**

 2020 2019

Material de consumo 24.234 32.412

**Total 24.234 32.412**

**8.1 –** A gestão de estoque dos materiais de consumo do CAU/BR é realizada por meio do sistema SIALM.NET da contratada Implanta Informática LTDA. No sistema é possível gerar relatório das movimentações de entrada e saída e os itens são classificados em Materiais de informática; Material de copa e cozinha; Gêneros alimentação; Materiais elétricos e de telefonia; Material de expediente e Materiais de limpeza e produtos de higiene.

**9. Imobilizado**

A Entidade acompanha mensalmente os saldos patrimoniais. A movimentação do ativo imobilizado aconteceu da seguinte forma:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Movimentação do ativo imobilizado:** |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Tipo de** |  |  |  |  | **Depreciação** | **Saldo Líquido** |
| **Bem** | **31.12.2019** | **Aquisições** | **Baixas** | **31.12.2020** | **Acumulada** | **Imobilizado** |
| Móveis e  |  |  |  |  |  |  |
| Utensílios | 661.124 | 4.993 |   | 666.117 | (377.495) | 288.622 |
| Máquinas e |  |  |  |  |  |  |
| Equipamentos | 249.598 |  - | - | 249.598 | (193.859) | 55.739 |
| Instalações | 21.800 | - | - | 21.800 | (11.837) | 9.963 |
| Utensílios de  |  |  |  |  |  |  |
| Copa e Cozinha | 12.500 | - | - | 12.500 | (10.309) | 2.191 |
| Veículos | 143.007 | - | - | 143.007 | (98.193) | 44.814 |
| Equipamentos de |  |  |  |  |  |
| Proc. de Dados | 1.512.569 |  97.600 |  532.332  | 1.077.837 | (801.187) | 276.650 |
| Biblioteca | 21.810 |  | - | 21.810 | (7.766) | 14.044 |
| Obras em |  |  |  |  |  |  |
| Andamento | 1.218.075 | - | - | 1.218.075 | - | 1.218.075 |
| **Total** | **3.840.483** | **102.593** | **(532.332)** | **3.410.744** | **(1.500.648)** | **1.910.096** |

**9.1 – Apuração do valor líquido**

Foi realizado no mês de maio de 2020 a apuração do valor líquido referente ao servidor de rede dell power, código patrimonial nº 1086 de 08/12/2015, pelo valor de R$ 532.332, evidenciado na baixa da conta de Equipamentos de Processamento de Dados.

**10. Intangível**

A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2020 é de R$ 13.932.261 (treze milhões, novecentos e trinta e dois mil, duzentos e sessenta e um reais), composto da seguinte forma:

**Movimento do Ativo Intangível:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **Amortização** |  |
| **Tipo de** |  |  |  |  | **Acumulada** | **Saldo Líquido** |
| **Bem** | **31.12.2019** | **Aquisições** | **Baixas** | **31.12.2020** | **(Softwares)** | **Intangível** |
| Sistema de Proc. |  |  |  |  | (4.058.258) |  |
| de Dados | 4.328.819 |  | - | 4.328.819 |
| Serviço de Desenv. |  |  |  |  |
| de Sistema | 6.281.200 | 3.322.241 | - | 9.603.441 |
| **Total** | **10.610.019** | **3.322.241** | **-** | **13.932.261** | **(4.058.258)** | **9.874.003** |

**10.1 –** O sistema informatizado que gere todo o cadastro e acompanhamento dos arquitetos e empresas de arquitetura vinculados ao CAU/BR (SICCAU) é de propriedade do Conselho como Ativo Intangível. Todas as demandas evolutivas do sistema operadas pela contratada Squadra Tecnologia S/A são tratadas como despesas de capital, integrando o saldo de Serviços de Desenvolvimento de Sistemas.

**11.    Depreciação e Amortização**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

Os valores de depreciação e Amortização registrados, em 31/12/2020, estão assim discriminados:

a)    Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2020 R$ 1.500.648

b)    Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2020 R$ 4.058.258

c)    **Total depreciado e amortizado até 31/12/2020 R$ 5.558.906**

**12. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

 2020 2019

Restos a Pagar Processado 308.411 1.649.680

**Total 308.411 1.649.680**

O valor do saldo representa o total escriturado de Restos a Pagar Processado do exercício de 2020 em 31/12/2020 no montante de R$ 308.411 (trezentos e oito mil, quatrocentos e onze reais).

**13. Obrigações de Repartições a Outros Entes**

 **2020 2019**

Diversos CAU/UF 866 -x-

Fundo de Apoio aos CAU/UF 1.084.752 754.262

Fundo de Reserva do CSC -x- 1.371.362

**Total 1.085.618 2.125.624**

O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2020 é de R$ 1.085.618 (um milhão, oitenta e cinco mil, seiscentos e dezoito reais), discriminado da seguinte forma:

**13.1** – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF criado pelo CAU BR, consolidado pela [Resolução CAU BR nº 119 de 19/08/2016](https://transparencia.caubr.gov.br/arquivos/resolucao119.pdf), nos termos previstos no Art. 60 da [Lei n° 12.378, de 31 de dezembro de 2010](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12378.htm). A variação positiva do saldo da conta bancária de 2019 para 2020, mesmo com a redução de aportes aprovada na 1ª Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU deste exercício, pode ser explicada pelo fato de os CAU/UF Básicos terem demandado menos recursos, tendo em vista o contingenciamento de despesas realizado em seus orçamentos. Essa ação foi tomada como forma de enfrentamento à queda de arrecadação ocasionada pela pandemia de Coronavírus.

**14. Apropriações mensais de Férias, INSS, FGTS e PIS**

Está registrado na contabilidade na conta de Apropriações mensais da folha em 31/12/2020, o valor de R$ 2.056.525 (dois milhões, cinquenta e seis mil, quinhentos e vinte e cinco reais), cuja composição é a seguinte:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  **2020** |  |  **2019** |
| Férias |  |  | 1.537.864 |  | 1.248.011 |
| INSS s/ Férias |  | 380.334 |  |  271.209 |
| FGTS s/ Férias |  | 122.948 |  | 100.915 |
| PIS s/ Férias |  | 15.379 |  | 12.612 |
| **Total** |  |  | **2.056.525** |  | **1.632.747** |

**15. Demais Obrigações a Curto Prazo**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2020** |  | **2019** |
| INSS |  |  |  | 4.978 |  | -x- |
| IRPJ/PIS/COFINS/CSLL |  | 2 |  | 1.152 |
| **Total (a)** |  |  |  | **4.980** |  | **1.152** |
| Caução BB - Poupança SCYTIL  |  | 6.615 |  | - |
| Caução BB - Poupança SecurityLabs | - |  | 315 |
| Caução BB - Poupança Ata Contabilidade | 9.487 |  | 9.276 |
| Caução BB - FATTO Consultoria e Sistemas | 3.312 |  | 3.222 |
| **Total (b)** |  |  |  | **19.414** |  | **12.812** |
| **Total Geral** |  |  | **24.394** |  | **13.964** |

**16. Provisões a Longo Prazo**

O CAU BR é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, estão assim representadas:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2020** |  | **2019** |
| Provisões para ações trabalhistas a longo prazo | 111.515 |  | 557.373 |
| Provisões para ações cíveis a longo prazo | 426.611 |  | 397.350 |
| **Total** |  |  |  | **538.126** |  | **954.924** |

a)  **Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo**:

Está registrada, pelo valor de R$ 111.515 (cento e onze mnil, quinhentos e quinze reais), a ação trabalhista de uma ex-colaboradora do Conselho, classificada com grau de Risco “Provável” pelos assessores jurídicos do CAUBR.

b)   **Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo**:

Estão registrados, pelo valor de R$ 426.611 (quatrocentos e vinte e seis mil, seiscentos e onze reais) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações cíveis públicas, entre outros, contra o CAU/BR e demais réus (valor de perda efetiva ou estimada). Ao todo são 19 processos classificados com grau de Risco “Provável” pelos assessores jurídicos do CAUBR.

**16.1 . Natureza das contingências**

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos judiciais foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

O Conselho possui ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Assessoria Jurídica como possível. Até 31 de dezembro de 2020, o passivo contingente classificado com risco de perda possível é representado por 12 processos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Em 31/12/2020** |  |  |  | **Quantidade** |  | **Valor** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Processos Trabalhistas | 2 |  | 67.641 |
| Processos Cíveis | 10 |  | 1.162.126 |
| **Total** |  |  |  | **12** |  | **1.229.767** |

**17. Patrimônio Líquido**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2020** |  | **2019** |
| Superávit ou Déficit do Exercício | 4.885.473 |  | 10.015.722 |
| Superávit ou Déficit Acumulados de Exercícios Anteriores | 41.931.974 |  | 31.916.252 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - |  |  |
| **Patrimônio Líquido** | **46.817.447** |  | **41.931.974** |
|  |  |  |  |  |  |  |

Até o Exercício de 2020, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um Superávit Acumulado no valor de R$ 46.817.447 (quarenta e seis milhões, oitocentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e sete reais).

O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de R$ 4.885.473 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e três reais), correspondente ao superávit patrimonial do exercício de 2020.

**18.  Partes relacionadas**

 A entidade em 31 de dezembro de 2020 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, portanto não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/BR, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

**19. Resultado Patrimonial**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2020 um Superávit Patrimonial no valor de **R$ 4.885.473** (quatro milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e três reais).  A composição do Superávit Patrimonial em 2020 foi a seguinte:

**Resultado Patrimonial 2020**

a)    Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) ............................................................R$ 41.528.143

b)    (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) ........................................................R$ (36.642.670)

**c)    (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/20 ...................................................R$ 4.885.473**

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2020 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

**Resultado Patrimonial 2019**

a)    Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) ............................................................R$ 51.391.794

b)    (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) ........................................................R$ (41.376.072)

**c)    (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/19 ...................................................R$ 10.015.722**

O Superávit Patrimonial de 2020 teve uma **redução** no valor de R$ **4.130.249** (quatro milhões, cento e trinta mil, duzentos e quarenta e nove reais) com relação a 2019, correspondente a (**41,24%)**.

**20. Resultado Orçamentário**

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2020 foi um Superávit de **R$ 3.270.323** (três milhões, duzentos e setenta mil, trezentos e vinte e três reais), conforme demonstração abaixo:

**Resultado Orçamentário 2020**

a)    Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/20    .....................................................R$  41.075.979

b)    (-)  Crédito Empenhado até 31/12/20 ........................................................................R$ (37.805.656)

**c)    (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/20 ...............................................R$   3.270.323**

**Resultado Orçamentário 2019**

a)    Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/19    .....................................................R$  50.643.036

b)    (-)  Crédito Empenhado até 31/12/19 ........................................................................R$ (42.014.635)

**c)    (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/19 ...............................................R$   8.628.401**

O Superávit Orçamentário de 2020 teve uma redução no valor de **R$ 5.358.078** (quatro milhões, setecentos e cinquenta mil, novecentos e oitenta reais) em relação ao exercício de 2019, correspondente a **62,10%**.

**21. Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/20 é um Superávit no valor de **R$ 33.414.880** (trinta e três milhões, quatrocentos e catorze mil, oitocentos e oitenta reais), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2020, conforme demonstramos:

**Superávit Financeiro 2020**

(+) Ativo Financeiro

a.    Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/20............................................................ R$ 38.555.976

(-) Passivo Financeiro

b.    (-) Passivo Circulante em 31/12/20 ....................................................................... R$ (3.474.947)

c.    (-) Restos a Pagar Não Processados–2019............................................................. R$ (735.087)

d.    (-) Restos a Pagar Não Processados–2020 ............................................................ R$ (931.062)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/20 ...................................................................... R$ 33.414.880**

**Superávit Financeiro 2019**

(+) Ativo Financeiro

a.    Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/19.................................................................R$ 38.314.533

(-) Passivo Financeiro

b.    (-) Passivo Circulante em 31/12/19 ............................................................................R$ (5.422.015)

c.    (-) Restos a Pagar Não Processados–2018...................................................................R$ (750.737)

d.    (-) Restos a Pagar Não Processados–2019 ..................................................................R$ (1.363.574)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/19 ............................................................................R$ 30.778.207**

O Superávit Financeiro de 2020 teve acréscimo no valor de **R$ 2.636.673** (dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e três reais) em relação ao exercício de 2019, correspondente a **8,57%** a mais do que no ano anterior.

**22.  Fluxo de Caixa**

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2020 está assim demonstrada:

**Ingressos**

Receita Corrente .................................................................................................................R$ 41.075.979

Ingressos Extraorçamentários .............................................................................................R$ 19.648.597

Total de Ingressos ...............................................................................................................R$ 60.724.576

**Desembolsos**

Despesa Corrente ................................................................................................................R$ 33.237.029

Desembolsos Extraorçamentários .......................................................................................R$ 23.916.950

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos)............................................................ R$   3.329.155

Total Desembolsos ..............................................................................................................R$ 60.483.134

**Apuração do Fluxo de Caixa no Período ........................................................................R$   241.442**

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2019 está assim demonstrada:

**Ingressos**

Receita Corrente .................................................................................................................R$ 50.643.036

Ingressos Extraorçamentários .............................................................................................R$ 19.367.379

Total de Ingressos ...............................................................................................................R$ 70.010.415

**Desembolsos**

Despesa Corrente ................................................................................................................R$ 37.405.605

Desembolsos Extraorçamentários .......................................................................................R$ 22.220.248

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos)............................................................ R$   1.595.776

Total Desembolsos ..............................................................................................................R$ 61.221.629

**Apuração do Fluxo de Caixa no Período ........................................................................R$  8.788.786**

Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2020, no valor de **R$ 241.442** (duzentos e quarenta e um mil, quatrocentos e quarenta e dois reais).

A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2020 representou um incremento de **0,63%** no saldo de Caixa e Equivalentes que em 31/12/2019 apresentava R$ 38.314.533 (trinta e oito milhões, trezentos e catorze mil, quinhentos e trinta e três reais) e passou em 31/12/2020 com total de **R$ 38.555.976** (trinta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e seis reais).

**23. Seguros**

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2020, é assim demonstrada:

As coberturas de seguros vigentes em 31/12/2020 são:

1. Porto Seguro Seguros: incêndio, roubo e colisão aos três veículos do CAUBR:
* RENAULT FLUENCE SEDAN DYNAMIQUE 2.0
* FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX
* FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX

**24.  Relacionamento com os auditores independentes**

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR por meio de processo licitatório, não sendo contratados outros serviços a não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

**25.  Eventos Subsequente**

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

Brasília-DF, 12 de fevereiro de 2021.

LEOMAR ALMEIDA PEREIRA     ATA CONTABILIDADE E AUDITORIA LTDA

CRC DF nº 011176/O-1                                                                                          CRC DF nº 485

Contador CAU BR                                                               Assessoria Contábil do CAU BR